



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Aplicação de uma proposta de trabalho: os 50 anos do Golpe Civil-Militar
Autor	Graziela Jacques Prestes

No semestre 2014-1, no Centro Universitário UNIVATES, na cidade de Lajeado/RS, na disciplina de Leitura e Produção de Texto I, na qual são abordados gêneros discursivos prioritariamente argumentativos, voltados ao fazer acadêmico, elaboramos uma proposta de trabalho sobre os 50 anos do Golpe Civil-Militar. Os objetivos consistiam em recuperar a memória dos cidadãos locais, reativar o conhecimento sobre a história do Brasil durante o Regime Militar e promover a construção de uma escrita autônoma e crítica por parte do aluno. Antecedendo ao trabalho, a exploração das características de um texto argumentativo, em especial do artigo de opinião. De Garcia (2007), enfatizamos os tipos de articulações entre os argumentos e as provas/índices. De Koch (2002), a definição de argumentação. De Bakhtin (2011), a definição de gêneros do discurso. De Souza (2003), a discussão acerca da dissertação de vestibular. Por fim, igualmente de forma aplicada, estudamos o modo de organização argumentativo do artigo de opinião, conforme Charaudeau (2008). Finda essa etapa, passamos à leitura da coletânea de textos extraídos dos encartes especiais publicados na mídia sobre os 50 anos do Golpe Civil-Militar, especialmente os dos jornais Folha de São Paulo e Zero Hora. Conforme os estudos avançavam, fazia-se premente a abordagem de textos ainda mais explicativos sobre a nossa história recente; então, também lançamos mão da Revista do Instituto Humanitas da Unisinos (IHU), nº 437, dedicada exclusivamente ao tema. Os alunos foram separados em grupos de, no máximo, quatro integrantes e foram convidados a preparar seminários de apresentação sobre os textos selecionados. Compuseram esse mosaico, em diferentes gêneros do discurso (notícias, crônicas, artigos de opinião, entrevistas), desde a história de um bancário demitido por ser comunista até a entrevista de João Goulart concedida a um jornalista norte-americano, no Uruguai, já na condição de ex-presidente do Brasil. A etapa seguinte consistiu na elaboração, primeiro em grupo, depois com a turma inteira, de perguntas a serem realizadas, em uma entrevista, a um cidadão da comunidade do Vale do Taquari que tivesse experimentado a noite do Golpe e/ou a vida durante o período da Ditadura Militar. Gravadas, as entrevistas foram postadas no ambiente virtual da disciplina e apresentadas aos colegas. Audições de músicas de Chico Buarque e de Geraldo Vandré também foram realizadas. Filmes foram disponibilizados. A experiência investigativa por informação, pelo significado da História dentro e fora do livro didático e da sala de aula, bem como o aprendizado do respeito a opiniões contrárias resultaram, na sua maioria, em artigos de opinião, produzidos individualmente, bem elaborados, bem organizados e consistentemente bem argumentados, que atenderam à proposta de elaboração do artigo de opinião. Com esse trabalho, procurou-se, sobretudo, evidenciar ao aluno de graduação os significativos resultados de uma escrita processual, que requer pesquisa, releituras e refazer para fim de se chegar à voz autoral.